

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/mar/24	31/dez/23
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		971 022,37	979 921,48
Ativos intangíveis		405 667 902,36	408 203 140,69
Clientes		61 114,32	61 114,32
Créditos a receber		47 894 431,74	47 894 431,74
Ativos por impostos diferidos		13 083 064,58	13 083 064,58
		467 677 535,37	470 221 672,81
Ativo corrente			
Inventários		3 542 958,39	3 587 907,64
Clientes		41 685 517,27	41 365 653,41
Estado e outros entes públicos		399 835,89	665 708,63
Outros créditos a receber		19 738 289,81	26 532 620,50
Diferimentos		407 828,04	574 024,22
Caixa e depósitos bancários		17 304 333,57	12 763 760,95
		83 078 762,97	85 489 675,35
Total do Ativo		550 756 298,34	555 711 348,16
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito		19 705 500,00	19 705 500,00
Reservas legais		3 941 100,00	3 941 100,00
Outras reservas		12 329 699,09	12 329 699,09
Resultados transitados		9 299 123,91	12 698 017,77
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio		163 050 629,12	165 390 685,79
Resultado líquido do período		-1 182 223,23	-3 398 893,86
Total do capital próprio		207 143 828,89	210 666 108,79
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		289 581 352,59	289 581 352,59
Financiamentos obtidos		2 830 000,00	2 830 000,00
Fornecedores		1 898 243,61	1 898 243,61
Outras dívidas a pagar		31 292 256,24	31 292 256,24
		325 601 852,44	325 601 852,44
Passivo corrente			
Fornecedores		3 573 420,13	4 805 787,89
Adiantamentos de clientes		52 291,59	42 438,64
Estado e outros entes públicos		477 191,33	497 315,04
Financiamentos obtidos		4 712 500,00	4 712 500,00
Outras dívidas a pagar		9 177 589,61	9 367 721,01
Diferimentos		17 624,35	17 624,35
		18 010 617,01	19 443 386,93
Total do passivo		343 612 469,45	345 045 239,37
Total do capital próprio e do passivo		550 756 298,34	555 711 348,16

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		9 883 806,67	9 147 928,77
Subsídios à exploração		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-729 849,43	-837 170,86
Fornecimentos e serviços externos		-2 485 714,88	-2 492 111,73
Gastos com o pessoal		-5 378 897,35	-4 947 498,08
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)		19 522,04	18 212,98
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos		2 364 579,04	2 335 860,16
Outros gastos		-48 565,04	-30 478,55
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 624 881,05	3 194 742,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-4 868 473,07	-4 922 790,46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1 243 592,02	-1 728 047,77
Juros e gastos similares obtidos		65 855,96	0,00
Juros e gastos similares suportados		-4 487,17	-10 199,07
Resultado antes de impostos		-1 182 223,23	-1 738 246,84
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-1 182 223,23	-1 738 246,84
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		10 096 593,27	8 836 901,21
Pagamento a Fornecedores		-4 501 222,55	-3 529 186,74
Pagamentos ao pessoal		-3 532 801,04	-3 121 256,80
Caixa gerada pelas operações		2 062 569,68	2 186 457,67
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-19 213,55	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		2 537 597,19	2 058 355,21
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		4 580 953,32	4 244 812,88
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos intangíveis		-2 685 226,70	-3 337 615,77
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		2 576 872,23	1 961 388,32
Juros e rendimentos similares		76 854,17	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		-31 500,30	-1 376 227,45
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	-2 650 000,00
Juros e gastos similares		-8 880,40	-11 787,00
Fluxos das actividades de financiamento (3)		-8 880,40	-2 661 787,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		4 540 572,62	206 798,43
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		12 763 760,95	19 727 790,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período		17 304 333,57	19 934 588,89

(1) - O euro, admitindo-se em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão em milhares de euros

Região:

Empresa: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.

Período: Data de Referência 31-03-2024

Unidade:

Pagamentos em atraso

Classificador	Pagamentos em atraso (mais de 90 dias)
A.Rem Certas e Permanentes	
B.Abonos Variáveis ou Eventuais	
C.Encargos com Saúde- ADSE e outros das AP	
D.Encargos com Saúde- outros sectores fora das AP	
E.Contribuições SS- CGA	
F.Contribuições SS- Seg. Social	
G.Contribuições SS- outros sectores	
H.Restantes Despesas com Pessoal	
I.Aquisição de Bens e Serviços	272 767,77
J.Juros e outros encargos	
K.Transferências correntes para AP	
L.Transferências correntes para fora das AP	
M-Subsídios	
N.Outras Despesas Correntes	
O.Aquisição bens Capital	844 705,14
P.Transferências de capital para AP	
Q.Transferências Capital para fora das AP	
R.Outras despesas de Capital	
S.Contratos de Adesão	
T.Protocolo/Adenda	19 315 345,99
U.Outros Credores	25 946,51
TOTAL	20 458 765,41

Nota: Ver definição no DL nº 65-A/2011 de 17 de Maio.

Dívida Financeira Total e com Aval da RAM

Unidade Monetária: Euro

Instituição Financeira	31.03.2024	Com aval da RAM 31.03.2024
BEI	437 500,00 €	437 500,00 €
Total	437 500,00 €	437 500,00 €

Dívida ao Sócio RAM

Unidade Monetária: Euro

Tipo	Valor a 31.03.2024
Suprimentos	7 105 000,00 €
Total	7 105 000,00 €

Pessoal

Unidade Monetária: Un

	N.º a 31.03.2024
Pessoal	845



ARM - Águas e Resíduos
da Madeira, S.A.



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º Trimestre de 2024

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	1
1º Trimestre de 2024	1
1. Demonstração de Resultados	3
2. Balanço.....	6
3. Fluxos de Caixa.....	8
4. Indicadores Operacionais.....	10
5. Investimentos	16
6. Conclusão.....	18

1. Demonstração de Resultados

Os valores de orçamento constantes no presente relatório são relativos ao PAO 2023 de 13 de março de 2023, aprovado por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças (SRF) e da tutela setorial, Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas (SRAAC), a 29 de março de 2023.

Os dados do orçamento e real, são os acumulados até ao 1º trimestre do ano.

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 1º Trimestre 2024	Real 1º Trimestre 2023	Real 1º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
Vendas e serviços prestados	8 672 339 €	9 147 929 €	9 883 807 €	735 878 €	8,0%	1 211 468 €	14,0%
Subsídios à exploração	0 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	n.a.
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-741 757 €	-837 171 €	-729 849 €	107 321 €	-12,8%	11 907 €	-1,6%
Fornecimentos e serviços externos	-3 506 427 €	-2 492 112 €	-2 485 715 €	6 397 €	-0,3%	1 020 712 €	-29,1%
Gastos com o pessoal	-4 794 273 €	-4 947 498 €	-5 378 897 €	-431 399 €	8,7%	-584 625 €	12,2%
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)	-18 088 €	18 213 €	19 522 €	1 309 €	7,2%	37 610 €	-207,9%
Provisões (aumentos/reduções)	0 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	n.a.
Outros rendimentos	3 655 524 €	2 335 860 €	2 364 579 €	28 719 €	1,2%	-1 290 945 €	-35,3%
Outros gastos	-106 418 €	-30 479 €	-48 565 €	-18 086 €	59,3%	57 853 €	-54,4%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impost	3 160 902 €	3 194 743 €	3 624 881 €	430 138 €	13,5%	463 979 €	14,7%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-4 917 608 €	-4 922 790 €	-4 868 473 €	54 317 €	-1,1%	49 135 €	-1,0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)	-1 756 707 €	-1 728 048 €	-1 243 592 €	484 456 €	-28,0%	513 115 €	-29,2%
Juros e rendimentos similares obtidos	0 €	0 €	65 856 €	65 856 €	n.a.	65 856 €	n.a.
Juros e gastos similares suportados	-2 302 216 €	-10 199 €	-4 487 €	5 712 €	-56,0%	2 297 728 €	-99,8%
Resultado antes de impostos	-4 058 922 €	-1 738 247 €	-1 182 223 €	556 024 €	-32,0%	2 876 699 €	-70,9%
Imposto sobre o rendimento do período	0 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	n.a.
Resultado líquido do período	-4 058 922 €	-1 738 247 €	-1 182 223 €	556 024 €	-32,0%	2 876 699 €	-70,9%

O Resultado líquido do 1º trimestre de 2024 ascendeu a -1,2M€, superior em 2,9M€ face ao orçamentado e superior em 0,6M€ face ao período homólogo.

O Resultado Líquido negativo deve-se essencialmente aos gastos de depreciação e de amortização em 4,8M€, que decorreu da introdução nas contas, em outubro de 2022, da Revisão do Estudo de Viabilidade Económico-Financeiro e dos Investimentos correspondentes, em 380 milhões de euros.

As vendas e serviços prestados ascenderam a 9,9M€, superiores em 0,7M€ face ao homólogo e em 1,2M€ face ao orçamentado. O aumento verificado face ao orçamentado deve-se ao efeito quantidade (ver indicadores operacionais) e ao efeito preço (aumento do tarifário da água em alta e dos serviços em baixa de 2% e dos resíduos em alta de 1,4%).

O CMVMC ascendeu a 0,7M€, menos 0,1M€ face ao homólogo (-12,8%) e inferior ao orçamentado em 0,01M€ (-1,6%). Estes gastos decorrem da atividade normal da empresa e da utilização adicional de material nas paragens programadas que ocorreram em março, na ETRS da Meia Serra.

Os FSE neste trimestre cifraram-se em 2,5M€, abaixo do verificado no período homólogo em 0,006M€ (-0,3%) e abaixo do orçamentado em 1M€ (-29,1%).

As principais variações face ao período homólogo foram as seguintes:

- Subcontratos (+0,06M€) face ao período homólogo. Houve um incremento de valor no transporte de resíduos recicláveis, para o continente e de resíduos hospitalares, decorrente do aumento dos quantitativos e dos preços, dos novos contratos.
- Eletricidade (0,8M€): Apesar do consumo global de Energia no trimestre ter aumentado 809.518KWh (+17,0%), verificou-se que em termos globais o valor reduziu, quando comparado com o período homólogo. Esta situação decorre da tarifa de média tensão e a tarifa da baixa tensão especial, ter reduzido o seu valor, desde julho de 2023, quando comparado com os primeiros seis meses do ano transato. Estes gastos representam 36,0% dos gastos com FSE.

Aquando da elaboração do PAO 2023-2027, as tarifas aplicadas à energia tinham sido as consideradas em 2022, por isso e atendendo aos aumentos das tarifas (+25% e +17% para as tarifas de média tensão e baixa tensão especial, respetivamente) e atendendo que a mesma é

o maior gasto da atividade da ARM, retirando os recursos humanos, será expectável que os gastos associados a esta rúbrica ultrapassem o orçamento.

- **Conservação e reparação (0,7M€):** Os gastos com conservação e reparação mantiveram-se elevados decorrentes da paragem programada da ETRS da Meia Serra, em março, dos trabalhos de conservação das infraestruturas dos Sistemas de Abastecimento de águas e de drenagem de águas residuais, do Sistema de Regadio e de fins múltiplos, das infraestruturas de água e saneamento em alta e da reparação das viaturas ligeiras e pesadas.

Os Gastos com pessoal aumentaram em 0,4M€ (+8,7%), face ao período homólogo, em virtude dos maiores gastos com Remunerações ao Pessoal, Encargos sobre Remunerações e com os Outros Gastos com Pessoal. Representaram um aumento face ao orçamentado de 0,6M€ euros (+12,2%). O aumento, face ao período homólogo, decorreu da atualização do salário mínimo regional, da atualização da Tabela Remuneratória Única aplicável aos trabalhadores com vínculo de emprego público, da atualização da remuneração devida aos Gestores Públicos, da Revisão salarial decorrente do AE, reportada a 1 de janeiro de 2023, e dos aumentos decorrentes da progressão dos trabalhadores e que resultam da avaliação de desempenho. O aumento face ao orçamentado deve-se ao facto das férias e subsídio de férias estarem a ser consideradas no mês de junho e o subsídio de Natal no mês de novembro, mas em termos reais estar a ser contabilizado por duodécimos.

Os juros e gastos similares suportados, mantiveram-se estáveis face ao homólogo e reduziram em 2,3M€ face ao orçamentado. Esta situação decorre do facto do gasto financeiro associado ao *Unwinding* ser apenas contabilizado no final do exercício e em termos orçamentais estar a ser considerado mensalmente.

2. Balanço

RUBRICAS	Orçamento 1º Trimestre 2024	Real 2023	Real 1º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	966 890 €	979 921 €	971 022 €	-8 899 €	-0,9%	4 132 €	0,4%
Ativos intangíveis	407 351 847 €	408 203 141 €	405 667 902 €	-2 535 238 €	-0,6%	-1 683 944 €	-0,4%
Clientes	193 629 €	61 114 €	61 114 €	0 €	0,0%	-132 515 €	-68,4%
Créditos a receber	31 231 152 €	47 894 432 €	47 894 432 €	0 €	0,0%	16 663 280 €	53,4%
Ativos por impostos diferidos	13 352 279 €	13 083 065 €	13 083 065 €	0 €	0,0%	-269 214 €	-2,0%
Total do Ativo não corrente	453 095 796 €	470 221 673 €	467 677 535 €	-2 544 137 €	-0,5%	14 581 739 €	3,2%
Ativo corrente							
Inventários	3 724 355 €	3 587 908 €	3 542 958 €	-44 949 €	-1,3%	-181 397 €	-4,9%
Clientes	36 698 450 €	41 365 653 €	41 685 517 €	319 864 €	0,8%	4 987 068 €	13,6%
Estado e outros entes públicos	2 469 631 €	615 860 €	399 836 €	-216 025 €	-35,1%	-2 069 796 €	-83,8%
Outros créditos a receber	54 732 475 €	26 532 621 €	19 738 290 €	-6 794 331 €	-25,6%	-34 994 185 €	-63,9%
Diferimentos	631 979 €	574 024 €	407 828 €	-166 196 €	-29,0%	-224 151 €	-35,5%
Caixa e depósitos bancários	10 088 105 €	12 763 761 €	17 304 334 €	4 540 573 €	35,6%	7 216 229 €	71,5%
Total do Ativo corrente	108 344 990 €	85 439 827 €	83 078 763 €	-2 361 064 €	-2,8%	-25 266 233 €	-23,3%
Total do Ativo	561 440 792 €	555 661 500 €	550 756 298 €	-4 905 202 €	-0,9%	-10 684 494 €	-1,9%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital Próprio							
Capital subscrito	19 705 500 €	19 705 500 €	19 705 500 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Reservas legais	3 941 100 €	3 941 100 €	3 941 100 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Outras reservas	0 €	12 329 699 €	12 329 699 €	0 €	0,0%	12 329 699 €	n.a.
Resultados transitados	12 037 200 €	12 698 018 €	9 299 124 €	-3 398 894 €	-26,8%	-2 738 077 €	-22,7%
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	194 619 545 €	165 390 686 €	163 050 629 €	-2 340 057 €	-1,4%	-31 568 916 €	-16,2%
Resultado líquido do período	-4 058 922 €	-3 398 894 €	-1 182 223 €	2 216 671 €	-65,2%	2 876 699 €	-70,9%
Total do Capital Próprio	226 244 423 €	210 666 109 €	207 143 829 €	-3 522 280 €	-1,7%	-19 100 594 €	-8,4%
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões	271 218 863 €	289 581 353 €	289 581 353 €	0 €	0,0%	18 362 490 €	6,8%
Financiamentos obtidos	8 430 000 €	2 830 000 €	2 830 000 €	0 €	0,0%	-5 600 000 €	-66,4%
Fornecedores	0 €	1 898 244 €	1 898 244 €	0 €	0,0%	1 898 244 €	n.a.
Outras dívidas a pagar	29 516 952 €	31 292 256 €	31 292 256 €	0 €	0,0%	1 775 305 €	6,0%
Total do Passivo não corrente	309 165 815 €	325 601 852 €	325 601 852 €	0 €	0,0%	16 436 038 €	5,3%
Passivo corrente							
Fornecedores	4 368 644 €	4 805 788 €	3 573 420 €	-1 232 368 €	-25,6%	-795 224 €	-18,2%
Adiantamentos de clientes	50 799 €	42 439 €	52 292 €	9 853 €	23,2%	1 492 €	2,9%
Estado e outros entes públicos	1 816 370 €	447 467 €	477 191 €	29 724 €	6,6%	-1 339 178 €	-73,7%
Financiamentos obtidos	6 112 500 €	4 712 500 €	4 712 500 €	0 €	0,0%	-1 400 000 €	-22,9%
Outras dívidas a pagar	13 682 241 €	9 367 721 €	9 177 590 €	-190 131 €	-2,0%	-4 504 652 €	-32,9%
Diferimentos	0 €	17 624,35	17 624,35	0 €	0,0%	17 624 €	n.a.
Total do Passivo corrente	26 030 554 €	19 393 539 €	18 010 617 €	-1 382 922 €	-7,1%	-8 019 937 €	-30,8%
Total do Passivo	335 196 369 €	344 995 391 €	343 612 469 €	-1 382 922 €	-0,4%	8 416 101 €	2,5%
Total do Capital Próprio e do Passivo	561 440 792 €	555 661 500 €	550 756 298 €	-4 905 202 €	-0,9%	-10 684 494 €	-1,9%

O Ativo Total de 550,8M€ foi inferior em 4,9M€ ao valor registado em 2023 (-0,9%) e inferior ao estimado em 10,7M€ (-1,9%). Este desvio face ao ano anterior deve-se essencialmente aos Outros créditos a receber que diminuíram 6,8M€, resultantes dos recebimentos dos Fundos Comunitários e dos Contratos Programa e à Caixa e depósitos bancários que aumentaram 4,5 M€ (+35,6%).

O saldo de Clientes diminuiu 0,04M€ face a 2023 e 0,2M€ face ao estimado, em virtude do aumento das cobranças do trimestre.

O Capital Próprio ascendeu a 207,1M€, tendo diminuído 3,5M€ face a 2023 e 19,1M€ face ao estimado. Esta situação decorre essencialmente do resultado líquido apurado no 4º Trimestre de 2023 e das Outras variações no capital próprio.

O Passivo Total foi de 343,6M€, dos quais 18,0M€ de Passivo Corrente e 325,6M€ de Passivo não Corrente.

Os fornecedores correntes diminuíram 1,2M€ face a 2023 (-25,6%) e 0,8M€ face ao estimado (-18,2%). Esta variação resulta da maior disponibilidade de tesouraria e do aumento do pagamentos aos fornecedores. Do mesmo modo, as Outras dívidas a pagar apresentaram um cenário semelhante, de diminuição.

Os financiamentos não sofreram variações face ao período homólogo. Os mesmos, foram inferiores em 1,4M€ face ao orçamentado, por a ARM não ter contraído o financiamento de curto prazo, em 2023, em virtude da Secretaria Regional das Finanças ter garantido um reforço do montante a pagar relativo ao Contrato Programa de Subsidição do Preço de Água de Rega para 2023, em 2M€.

A rubrica Estado e outros entes Públicos foi superior em 0,03M€ (+6,6%) face ao homólogo e inferior em 1,3M€ (-73,7%) face ao orçamentado.

3. Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Orçamento 1º Trimestre 2024	Real 1º Trimestre 2023	Real 1º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
Fluxos de caixa das actividades operacionais							
Recebimentos de clientes	8 007 204 €	8 836 901 €	10 096 593 €	1 259 692 €	14,3%	2 089 389 €	26,1%
Pagamento a Fornecedores	-3 779 257 €	-3 529 187 €	-4 501 223 €	-972 036 €	27,5%	-721 966 €	19,1%
Pagamentos ao pessoal	-4 633 949 €	-3 121 257 €	-3 532 801 €	-411 544 €	13,2%	1 101 148 €	-23,8%
Caixa gerada pelas operações	-406 002 €	2 186 458 €	2 062 570 €	-123 888 €	-5,7%	2 468 572 €	-608,0%
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	0 €	0 €	-19 214 €	-19 214 €	n.a.	-19 214 €	n.a.
Outros recebimentos / pagamentos	4 378 105 €	2 058 355 €	2 537 597 €	479 242 €	23,3%	-1 840 507 €	-42,0%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	3 972 103 €	4 244 813 €	4 580 953 €	336 140 €	7,9%	608 851 €	15,3%
Fluxos de caixa das actividades de investimento							
Pagamentos respeitantes a:							
Activos intangíveis	-8 470 661 €	-3 337 616 €	-2 685 227 €	652 389 €	-19,5%	5 785 434 €	-68,3%
Recebimentos provenientes de:							
Subsídios ao investimento	9 362 286 €	1 961 388 €	2 576 872 €	615 484 €	31,4%	-6 785 414 €	-72,5%
Juros e rendimentos similares	0 €	0 €	76 854 €	76 854 €	n.a.	76 854 €	n.a.
Fluxos das actividades de investimento (2)	891 625 €	-1 376 227 €	-31 500 €	1 344 727 €	-97,7%	-923 125 €	-103,5%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento							
Recebimentos provenientes de:							
Financiamentos obtidos	0 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	n.a.
Pagamentos respeitantes a:							
Financiamentos obtidos	-3 806 000 €	-2 650 000 €	0 €	2 650 000 €	-100,0%	3 806 000 €	-100,0%
Juros e gastos similares	-113 476 €	-11 787 €	-8 880 €	2 907 €	-24,7%	104 596 €	-92,2%
Fluxos das actividades de financiamento (3)	-3 919 476 €	-2 661 787 €	-8 880 €	2 652 907 €	-99,7%	3 910 596 €	-99,8%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	944 251 €	206 798 €	4 540 573 €	4 333 774 €	2095,7%	3 596 322 €	380,9%
Éfeito das diferenças de câmbio							
Caixa e seus equivalentes no início do período	10 088 105 €	19 727 790 €	12 763 761 €	-6 964 030 €	-35,3%	2 675 656 €	26,5%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11 032 356 €	19 934 589 €	17 304 334 €	-2 630 255 €	-13,2%	6 271 978 €	56,9%

O Saldo de Caixa e seus equivalentes no final do trimestre fixou-se em 17,3M€, sendo 7,3M€ em depósitos à ordem e 10M€ em depósitos a prazo. Este valor é superior em 4,5M€ ao registado na Demonstração da Posição Financeira a 31-12-2023. Deste montante 10,9M€ estão afetos exclusivamente às contas bancárias dos Fundos Comunitários (PRR e PRODERAM), não podendo ser movimentados para outros fins.

A ARM no decorrer de 2024, recebeu de clientes mais de 1,3M€ (+14,3%) face ao homologo e mais 2,1M€ (+26,1%) face ao orçamentado. Esta situação decorre essencialmente de as Vendas e Serviços Prestados terem sido superiores em 0,7M€ face ao orçamentado e das diligências de cobrança.

Os Pagamentos ao pessoal aumentaram 0,4M€ (+13,2%) face ao mesmo período do ano anterior e foram inferiores em 1,1M€ (-23,8%) face ao orçamentado.

Os Pagamentos a Fornecedores aumentaram 1,0M€ face ao período homologo (+27,5%) e 0,7M€ face ao estimado (+19,1%).

Os recebimentos provenientes de subsídios ao Investimento foram de 2,6M€, sendo superiores em 0,6M€ relativamente ao homólogo (+31,4%) e inferiores em 6,8M€ face ao estimado (-72,5%).

Os pagamentos respeitantes aos Ativos Intangíveis foram de 2,7M€, sendo inferiores em 0,7M€ relativamente ao homólogo e inferiores em 5,8M€ face ao estimado.

As atividades de financiamento não tiveram expressão. Neste trimestre apenas foram pagos os juros da última tranche do financiamento do BEI. Quando comparado com o homólogo e com o orçamentado verifica-se um desvio de 2,7M€ e 3,9M€, respetivamente.

4. Indicadores Operacionais

Fornecimento de Água em Alta

O fornecimento de água em alta no primeiro trimestre de 2024, aos municípios não aderentes à ARM, S.A., apresenta um acréscimo de 106.147 m³ (1,1%) face ao período homólogo do ano de 2023.

O valor do fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes no primeiro trimestre de 2024, foi superior em cerca de 8,4% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

De referir que os valores orçamentados para 2024 (e previstos no estudo de viabilidade económica e financeira da ARM – EVEF) foram estimados considerando a redução das necessidades de água a ser fornecida às redes em baixa como consequência da redução das perdas reais, decorrentes dos investimentos de recuperação/substituição de troços de rede com perdas muito elevadas. No entanto, e de acordo com os volumes fornecidos até à data, em alguns municípios, esta redução ainda não se concretizou tendo sido fornecidos volumes de água superiores ao ano anterior e superiores ao orçamentado.

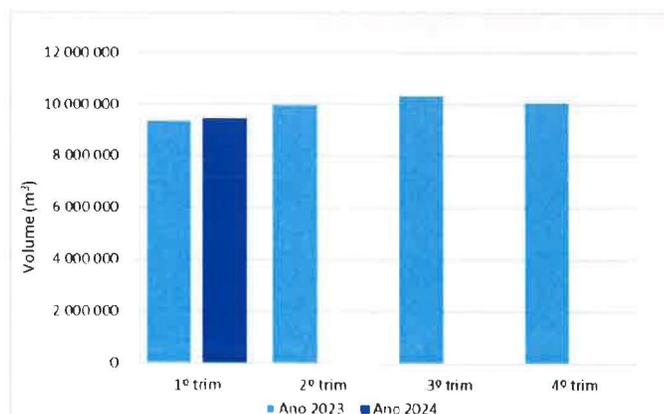


Gráfico 1 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

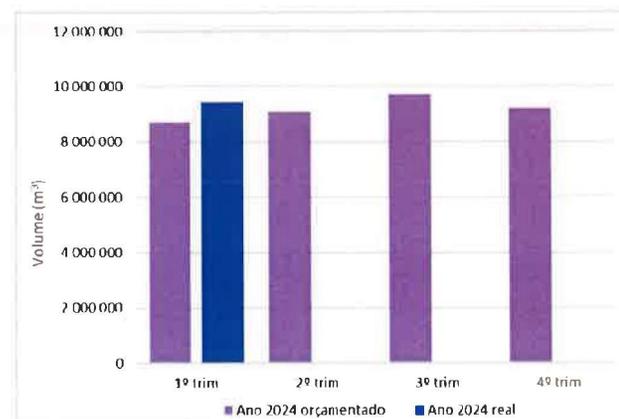


Gráfico 2 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Distribuição de Água em Baixa

No primeiro trimestre de 2024, o volume de água distribuído em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A., face ao período homólogo do ano de 2023, registou um aumento de 48.927 m³ (4,0%) nos volumes faturados.

Este valor foi superior em cerca de 3,5% face ao valor orçamentado para o mesmo período, o que pode resultar do aumento significativo que se tem vindo a registar na atividade turística na região.

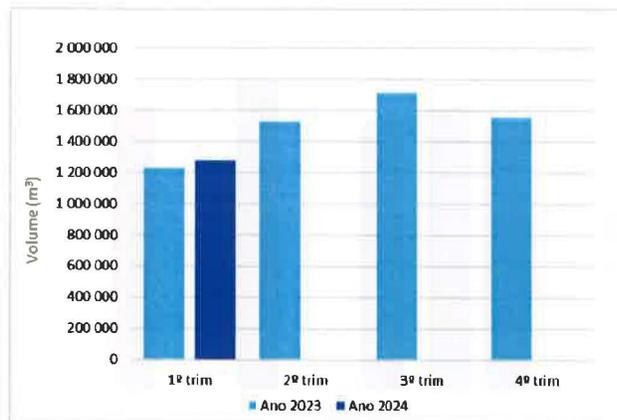


Gráfico 3 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

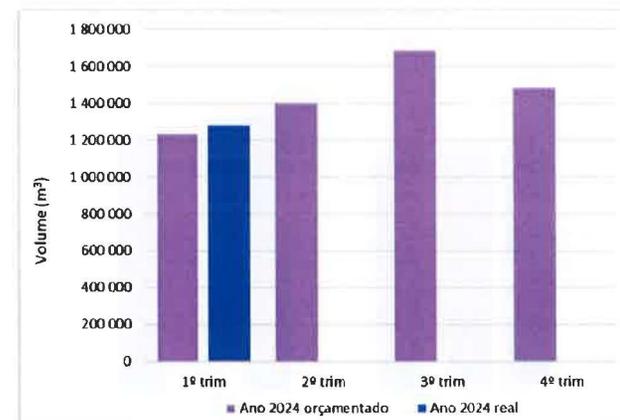


Gráfico 4 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Recolha de Resíduos em Baixa

No primeiro trimestre de 2024 a recolha de resíduos indiferenciados nos municípios aderentes registou, face ao período homólogo de 2023, um aumento de 235 toneladas (3,5%).

A recolha de resíduos passíveis de reciclagem sofreu um decréscimo em 116 toneladas (-12,2%).

A quantidade de resíduos recolhidos no primeiro trimestre de 2024, foi superior em cerca de 7,6% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

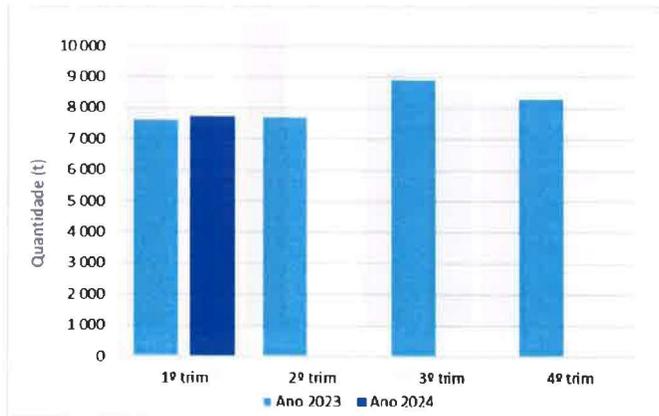


Gráfico 5 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

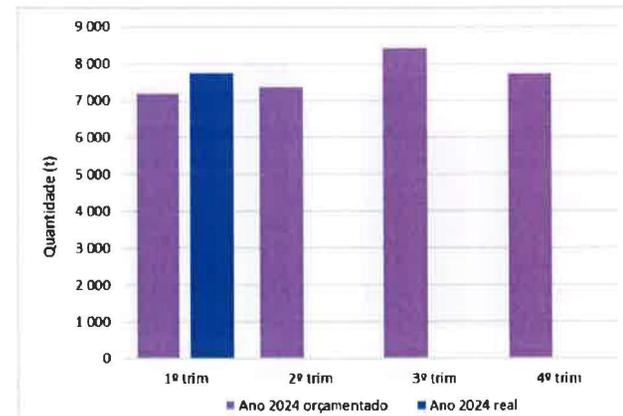


Gráfico 6 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Valorização e Tratamento de Resíduos em Alta

A receção de resíduos indiferenciados para tratamento por incineração aumentou em 1.351 toneladas (7,5%) face ao período homólogo, proveniente dos municípios não aderentes, e a deposição de resíduos em aterro aumentou em 83 toneladas (16,2%).

A quantidade de resíduos rececionados para incineração e aterro, proveniente dos municípios não aderentes à ARM, S.A., no primeiro trimestre de 2024, foi superior em cerca de 19,2% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

De realçar que este aumento face aos valores orçamentados, resulta da recuperação económica que se tem assistido no período pós pandemia, o que inevitavelmente conduz a um aumento dos resíduos indiferenciados.

Com efeito, o EVEF da ARM preconizava que, após a pandemia, apenas em 2025 se atingissem as quantidades de resíduos tratadas em 2019. Como a retoma económica foi mais rápida e mais acentuada, os valores previstos no EVEF são inferiores aos valores reais.

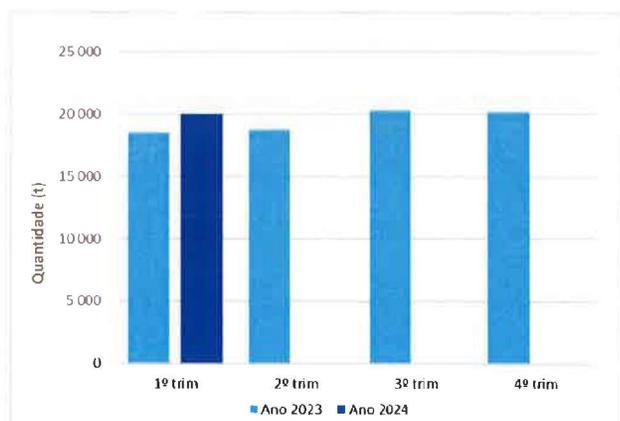


Gráfico 7 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

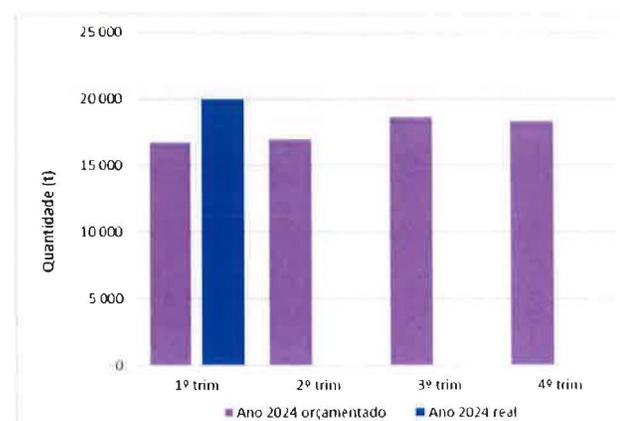


Gráfico 8 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

O total de resíduos hospitalares rececionados sofreu um acréscimo de 17 toneladas (12,5%) face ao período homólogo do ano 2023.

Este valor foi inferior em cerca de 3,0% quando comparado com o valor orçamentado para o mesmo período.

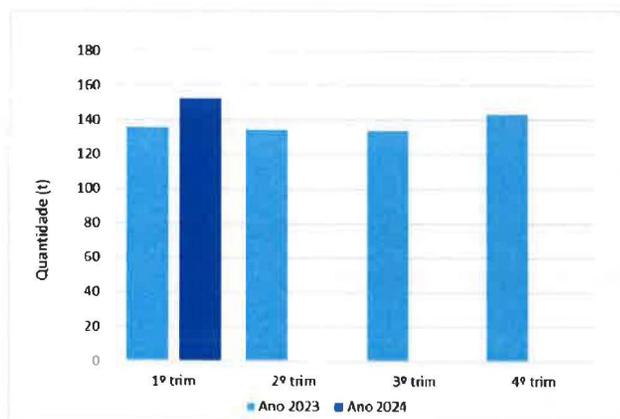


Gráfico 9 – Resíduos hospitalares: comparação período homólogo 2024 com 2023

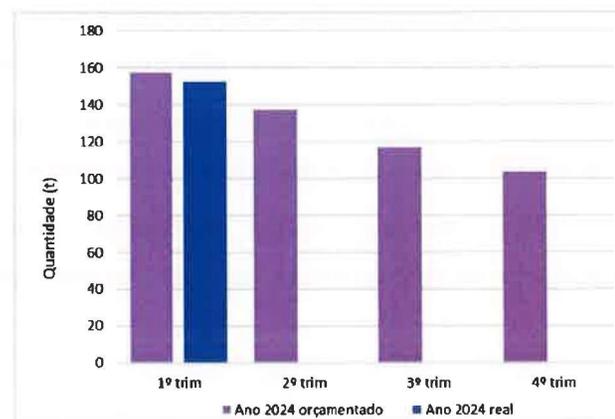


Gráfico 10 – Resíduos hospitalares: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Energia Produzida

A produção de energia elétrica com origem termoelétrica e hídrica aumentou em 653 MWh (4,5%), face ao período homólogo, tendo a energia elétrica vendida à EEM, S.A. aumentado em 683 MWh (5,9%).

A energia elétrica vendida à EEM, S.A., no primeiro trimestre de 2024, foi superior em cerca de 8,3% face ao valor orçamentado, para o mesmo período do ano de 2024, como resultado do aumento dos resíduos incinerados face aos projetados.

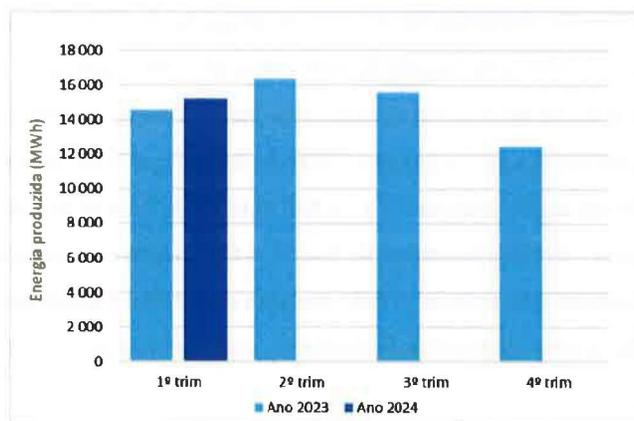


Gráfico 11 – Energia elétrica produzida com origem termoelétrica e hídrica: comparação período homólogo 2024 com 2023

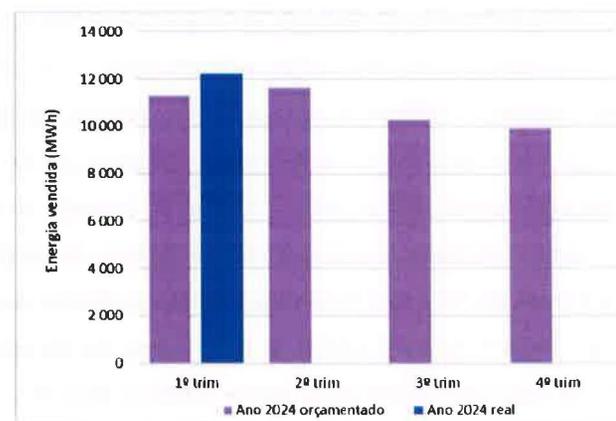


Gráfico 12 – Energia elétrica vendida à EEM, S.A. com origem termoelétrica e hídrica: comparação real 2024 com orçamentado 2024

5. Investimentos

O valor do investimento aprovado para 2024, no PAO em vigor referente ao quinquénio 2023-2027, é de cerca de 44M€. O Investimento realizado à data de 31 de março de 2024 foi 2,32M€, correspondente a 5% do valor total previsto para o ano de 2024, e cerca de 21% no plano em vigor para o primeiro trimestre.

Os principais desvios à data e com impacto no resultado final, resultam essencialmente do atraso de execução de investimentos em curso (e.g. EEAR de Machico, Construção do Reservatório do Ribeiro Real, Construção do Reservatório dos Canhas e da Construção do Reservatório do Lombo Salão), o arranque tardio e/ou atraso na concretização de algumas obras de relevo, por delongas administrativas e constrangimentos da contratação pública, tais como a obra de “Construção da Lagoa do Ribeiro Serrão/Águas Mansas”, “Requalificação e beneficiação de casas de abrigo dos guardas de canal da ARM”, “Execução de zonas de medição de caudal (ZMC’s) nas redes de distribuição do sistema de regadio da ARM – fase 1”, e “Requalificação da Levada das Cruzinhas”, “Otimização, renovação e reabilitação das redes de abastecimento de água do Porto Santo com vista à redução de perdas – Fase 3 (PRR)”, assim como o atraso de arranque e/ou contenção de custos e não enquadramento em fundos comunitários, de diversos investimentos (novos e de substituição) onde se inclui a “Galeria de Captação de água Salgada no Porto Santo - Galeria n.º 5”, a PRR Reforço de Adução ao Canal do Norte - Levadas das Rabaças e do Norte PRR, o “Reforço de Adução ao Canal do Norte – Sistema Elevatório do Seixal”, a Otimização da separação da escória ferrosa, não ferrosa e inertes das escórias resultantes do processo de incineração dos resíduos”, “Reformulação do Estação Elevatória do Livramento”, “Reformulação da Adução ao Reservatório dos Barreiros”, “Aquisição de viaturas de Recolha de resíduos”, assim como Investimentos na Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) da Meia Serra.

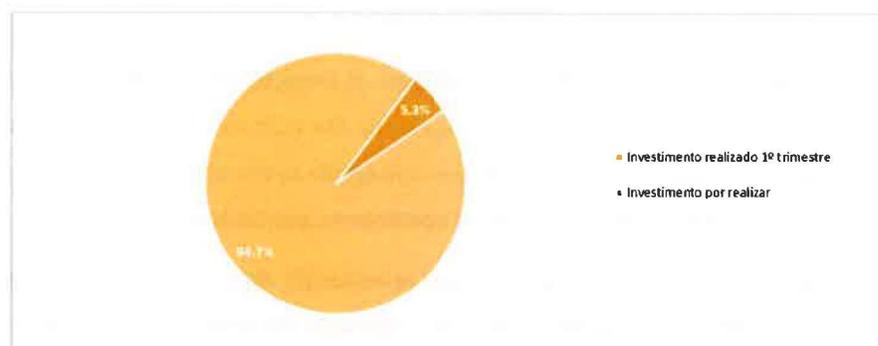


Gráfico 13 – Situação atual dos investimentos face ao previsto no PAO.

A taxa de execução do Plano de Investimentos em 2024 é inferior em 46,4% quando comparada com o período homólogo do ano 2023.

Área de Negócio	Orçamento 1º Trimestre 2024	Executado 1º Trimestre 2023	Executado 1º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
Abastecimento em Alta	2 050 544 €	680 864 €	59 013 €	-621 851 €	-91,3%	-1 991 531 €	-97,1%
Saneamento em Alta	296 562 €	2 481 €	151 490 €	149 009 €	6006,2%	-145 072 €	-48,9%
Distribuição e Drenagem	3 538 862 €	1 354 810 €	635 153 €	-719 657 €	-53,1%	-2 903 708 €	-82,1%
Rega e Fins Múltiplos	3 510 395 €	2 024 710 €	1 250 091 €	-774 619 €	-38,3%	-2 260 304 €	-64,4%
Recolha de resíduos	486 414 €	0 €	0 €	0 €	-	-486 414 €	-
Transferência e Triagem	375 857 €	268 365 €	436 €	-267 929 €	-99,8%	-375 421 €	-99,9%
Valorização e Tratamento	428 153 €	1 521 €	228 154 €	226 632 €	14897,0%	-199 999 €	-46,7%
Estrutura	304 781 €	2 174 €	0 €	-2 174 €	-100,0%	-304 781 €	-
Total Geral	10 991 567 €	4 334 924 €	2 324 336 €	-2 010 588 €	-46,4%	-8 667 231 €	-78,9%

6. Conclusão

Em termos globais, A ARM teve um desempenho positivo quando comparado com as projeções do PAO 2023-2027. O volume de negócios cresceu mais do que o estimado e os gastos foram inferiores aos projetados. Assim, apesar da alteração dos pressupostos macroeconómicos face ao previsto no EVEF, nomeadamente no que diz respeito à inflação projetada, a ARM tem conseguido conter os gastos e continua a realizar esforços, no sentido de encontrar eficiências, que permitam cumprir com o montante de gastos operacionais previstos no EVEF.

Adicionalmente e de acordo com indicado na Assembleia Geral, que aprovou as contas de 2022, a ARM está neste momento a rever o Estudo de Viabilidade Económico-Financeira, de modo a introduzir os gastos necessários à operação, nomeadamente o aumento do gasto da energia elétrica, o aumento dos gastos com a conservação e reparação dos equipamentos e infraestruturas, que começam a apresentar um maior desgaste e necessidades de intervenção, o acréscimo de gastos com o pessoal em virtude do aumento acentuado do Salário Mínimo Regional, que não acompanhou o projetado na última revisão do EVEF e das necessidades de mão de obra assim como o aumento do investimento.

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
ARM – Águas e Resíduos da Madeira, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental referente ao 1º Trimestre de 2024 da ARM – Águas e Resíduos da Madeira, S.A. (“ARM” ou “Entidade”) (“relatório de execução orçamental”), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados, do balanço e dos fluxos de caixa, (ii) a análise dos indicadores operacionais e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.



“Deloitte”, “nos” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matricula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental relativo ao 1.º Trimestre de 2024;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, no balanço e na demonstração dos fluxos de caixa, e nos mapas de indicadores operacionais e investimentos, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos da Entidade para o período de três meses findo em 31 de março de 2024;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 1º Trimestre de 2024 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento 2023-2027, datado de 13 de março de 2023 e aprovado em 29 de março de 2023 pela Secretaria Regional das Finanças da Região Autónoma da Madeira;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 1º Trimestre de 2024 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O Plano de Atividades e Orçamento 2024-2028 ainda não se encontra aprovado a esta data. Para efeitos de elaboração do Relatório de Execução Orçamental relativo ao 1º Trimestre de 2024, a Entidade considerou os valores orçamentados para 2024 incluídos no Plano de Atividades e Orçamento 2023-2027, datado de 13 de março de 2023 e aprovado em 29 de março de 2023 pela Secretaria Regional das Finanças da Região Autónoma da Madeira;
- O volume de negócios da Entidade no 1º Trimestre de 2024, apresentou um desvio de 14% face ao orçamento. Este desvio é justificado por um aumento da procura e um aumento da tarifa;
- Os fornecimentos e serviços externos da Entidade no 1º Trimestre de 2024, apresentaram um desvio de 29% face aos montantes orçamentados. Este desvio é explicado, essencialmente, pela diminuição do preço da eletricidade;
- Os gastos com pessoal da Entidade no 1º Trimestre de 2024, registaram um desvio de 12% face ao orçamento. Este desvio é explicado pelo facto de, no plano orçamental, os gastos de férias e subsídio de férias estarem a ser considerados no mês de junho e o subsídio de Natal no mês de novembro, mas em termos reais estarem a ser contabilizados em duodécimos;
- O montante de investimento nos primeiros três meses de 2024 ficou abaixo do que estava previsto no orçamento, representando um desvio de, aproximadamente, de 79%. Esta situação foi justificada por atrasos de execução de investimentos em curso e na concretização de obras de relevo, bem como de constrangimentos de contratação pública.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 7 de agosto de 2024

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

“Relatório de Execução Orçamental - 1.º Trimestre de 2024”

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL REFERENTE AO 1º TRIMESTRE DE 2024 DA ARM- Águas e Resíduos da Madeira S.A.(ARM)

INTRODUÇÃO

O presente parecer é apresentado no âmbito do processo de relato do Conselho de Administração da ARM- Águas e Resíduos da Madeira S.A.(ARM) sobre o Relatório de Execução Orçamental para o período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de março de 2024, anexo a este parecer, o qual se destina a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do artigo 42º do DLR 15/2021/M, de 30 de junho, que aprova o regime jurídico do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira.

RESPONSABILIDADE

É da responsabilidade do Conselho de Administração da ARM a preparação e apresentação da informação correspondente à Execução Orçamental trimestral. O Relatório relativo ao período em referência, designadamente o 1º trimestre de 2024, foi objeto de deliberação pelo Conselho de Administração e disponibilizado ao Conselho Fiscal da ARM.

É da competência dos titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais responderem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados e demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Adicionalmente, o Revisor Oficial de Contas da ARM, remeteu ao Conselho Fiscal o seu Relatório sobre o Relatório do Conselho de Administração da ARM relativo à Execução Orçamental do 1º trimestre de 2024 em sete de agosto de 2024, onde relata os procedimentos executados e respetivos resultados.

A responsabilidade do Conselho Fiscal consiste em apreclar quer o Relatório do Conselho de Administração, quer o Relatório do Revisor Oficial de Contas, efetuando um conjunto de análises que lhe permitam concluir sobre a aderência do referido relatório do Conselho de Administração face aos requisitos constantes da legislação em vigor, bem como da emissão do parecer por parte do Revisor Oficial de Contas.

ÂMBITO

No âmbito das competências que são conferidas, e tendo em vista a elaboração do presente parecer, o Conselho Fiscal acompanhou a gestão da Sociedade, nomeadamente através de interação com os serviços, bem como através da análise da documentação por estes elaborada, com especial incidência na análise dos dados de execução orçamental reportados no relatório do 1º trimestre, no sentido de proporcionar ao Conselho Fiscal uma base aceitável para o parecer a emitir.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com as disposições acima referidas, foram objeto de análise as demonstrações financeiras do período de 1 de janeiro a 31 de março de 2024, e os desvios face ao orçamento elaborado conforme o PAO 2023, de 13 de março de 2023, aprovado por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças, e da tutela sectorial, Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, a 29 de março de 2023.

As situações relatadas, relativas à execução orçamental do período em análise, materializaram-se na verificação da adequação dos principais desvios face à previsão inicial. Na rubrica Rendimentos e Gastos destacamos o desvio positivo de 14% no volume de negócios face ao orçamento, o qual se explica, essencialmente pelo aumento da procura, por um lado, e pelo aumento da tarifa, por outro. Em contraponto, os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um decréscimo de 29%, justificado fundamentalmente pela diminuição do preço da eletricidade. Adicionalmente, os Gastos com Pessoal, apresentaram um desvio de +12% face ao orçamentado, alicerçado na factualidade de, no plano orçamental, os gastos com férias e subsídios de férias serem considerados no mês de junho e o subsídio de Natal no mês de novembro, e em termos reais serem contabilizados em duodécimos e, ainda, pela atualização do salário mínimo regional e das tabelas remuneratórias. Por sua vez, a rubrica de juros e gastos similares suportados, manteve-se estável face ao período homólogo e, os gastos correspondentes apresentaram uma redução em cerca de 2,3 milhões de euros face ao Orçamento, justificado pela contabilização do gasto financeiro associado ao *Unwinding* ser apenas registado no final do período e, em termos orçamentais, esse impacto ser considerado mensalmente.

O Ativo total ascende, no final do período em análise, a 550,8 M€ tendo diminuído em 5M€ face a 2023, apresentando-se, assim, inferior em 10,7M€ em relação ao orçamentado, essencialmente como consequência do resultado dos desvios orçamentais mais significativos na rubrica de Outros Créditos a Receber, a qual registou uma diminuição face ao período homólogo de 6,8 M€, resultante dos recebimentos dos Fundos Comunitários e dos Contratos Programa. Por outro lado, a rubrica de caixa e depósitos bancários que registou um acréscimo de 4,5 M€.

O saldo a receber de clientes diminuiu comparativamente a 2023, em 0,04M€ e em 0,02M€ face ao estimado, na sequência do aumento das cobranças efetuadas no 1º trimestre de 2024.

O Passivo (344M€) registou uma diminuição pouco expressiva de 1 M€ face a 2023 (345 M€). Para tal contribuiu, o facto dos empréstimos contraídos terem sido inferiores ao orçamentado em cerca de 1,4 M€, uma vez que a Secretaria Regional das Finanças havia garantido um reforço do montante a pagar relativo ao contrato programa de subsidiação do preço da rega para 2023, em 2 M€.

O Capital Próprio (207,7M€) diminuiu 3,5M€ face a 2023 e 19,1M€ face ao orçamento pela incorporação do resultado líquido negativo do período e outras variações do capital próprio.

Relativamente aos fluxos de caixa sublinha-se o aumento dos valores recebidos de clientes por inerência do aumento do valor das vendas em 1,3M€. Registou-se ainda um aumento dos pagamentos a fornecedores tanto quanto ao período homólogo como ao orçamento. Foram recebidos 2,6M€ de subsídios ao investimento, valor superior em 0,6M€ ao recebido em 2023. Já quanto aos ativos

intangíveis os pagamentos de 2,7M€, foram inferiores ao valor orçado em 5,8M€ mas superiores em 0,7M€ face ao período homólogo.

Em termos de atividades de financiamento as mesmas em 2024 não tiveram expressão, sendo que em 2023 foi operada uma amortização do financiamento de curto prazo de 3,1M€.

Em termos globais o saldo de caixa e seus equivalentes no final do 1º trimestre de 2024, fixou-se em 17,3 M€, registando os fluxos operacionais do período 4,6 M€, (4,2 M€, período homólogo), sendo que os fluxos das atividades de investimento e financiamento não têm expressão.

INDICADORES OPERACIONAIS

Os indicadores operacionais objeto de análise são o fornecimento de água em alta, em baixa, a recolha dos resíduos em baixa, a valorização e recolha dos mesmos em alta e, adicionalmente a energia. A evolução de cada um deles, no primeiro trimestre de 2024, em conformidade com o Relatório de Execução Orçamental no referido período, e que o Conselho Fiscal teve oportunidade de confirmar, em termos de fundamento e razoabilidade, é a seguinte:

- O fornecimento de água, em alta, no primeiro trimestre de 2024, aos municípios não aderentes à ARM, apresenta um acréscimo de 106.147 m³ (1,1%) face ao período homólogo do ano de 2023.
- O valor do fornecimento de água, em alta, aos municípios não aderentes, no primeiro trimestre de 2024, foi superior em cerca de 8,4% face ao valor orçamentado para igual período do ano de 2023.

De referir que os valores orçamentados para 2024 (e previstos no estudo de viabilidade económica e financeira da ARM - EVEF) foram estimados considerando a redução das necessidades de água a ser fornecida às redes em baixa como consequência da redução das perdas reais, decorrentes dos investimentos de recuperação/substituição de troços de rede com perdas muito elevadas. No entanto, e de acordo com os volumes fornecidos até à data, em alguns municípios, esta redução ainda não se concretizou tendo sido fornecidos volumes de água superiores ao ano anterior ao valor previsto em sede de orçamento.

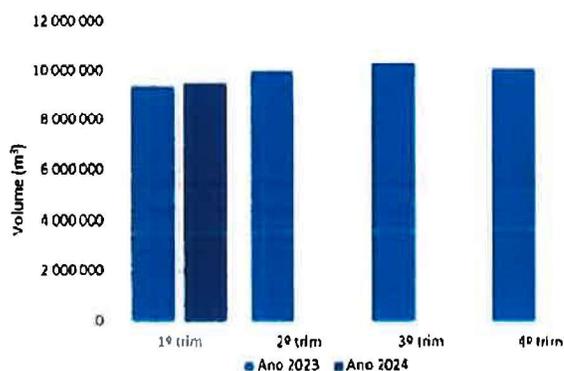


Gráfico 1 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

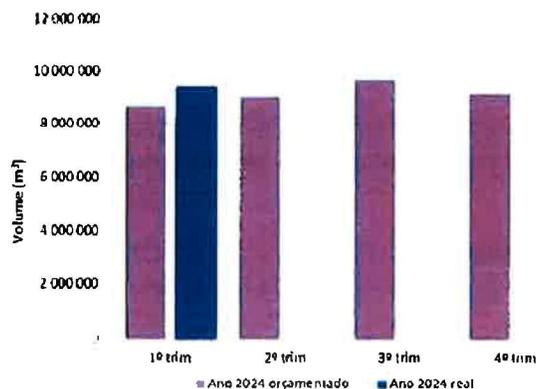


Gráfico 2 - Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

No primeiro trimestre de 2024, o volume de água distribuído em baixa aos municípios aderentes à ARM comparativamente ao período homólogo do ano de 2023, registou um aumento de 48.927 m³ (4,50%) nos volumes faturados.

Este acréscimo, em cerca de 3,5%, face ao valor orçamentado para o mesmo período, pode resultar do aumento significativo que se tem vindo a registar na atividade turística da Região.

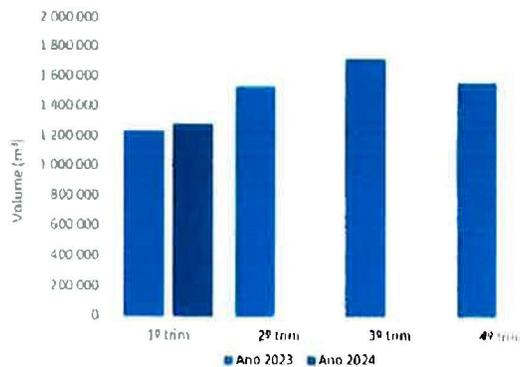


Gráfico 3 - Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

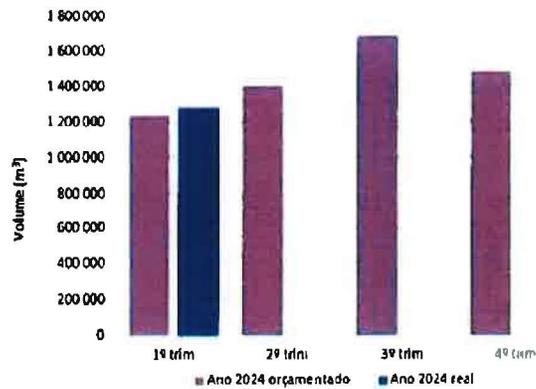


Gráfico 4 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

No primeiro trimestre de 2024 a recolha de resíduos indiferenciados nos municípios aderentes apresentou face ao período homólogo de 2023, um aumento de 235 toneladas (3,5%).

Por sua vez, a recolha de resíduos passíveis de reciclagem sofreu um decréscimo em 116 toneladas (-12,2%).

No que concerne à quantidade de resíduos recolhidos, constatou-se no primeiro trimestre de 2024, um aumento de 7,6% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

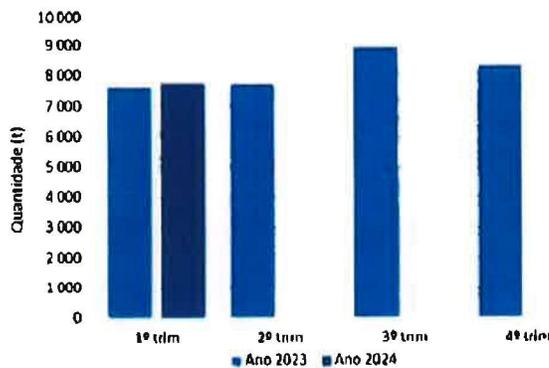


Gráfico 5 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

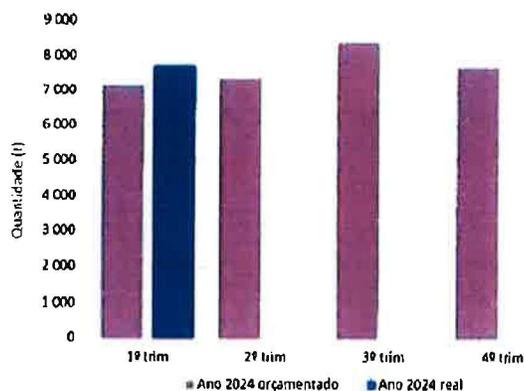


Gráfico 6 - Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

A receção de resíduos indiferenciados para tratamento por incineração aumentou em 1.351 toneladas (7,5%) face ao período homólogo, proveniente dos municípios não aderentes, e, por sua vez, a deposição de resíduos em aterro aumentou em 83 toneladas (16,2%).

A quantidade de resíduos rececionados para incineração e aterro, proveniente dos municípios não aderentes à ARM, S.A., no primeiro trimestre de 2024, foi superior em cerca de 19,2% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

De realçar que este aumento, face aos valores orçamentados, resulta da recuperação económica que se tem assistido no período pós pandemia, o que inevitavelmente conduz a um aumento dos resíduos indiferenciados.

Com efeito, o EVEF da ARM preconizava que, após a pandemia, apenas em 2025 se atingissem as quantidades de resíduos tratadas em 2019. No entanto, como a retoma económica foi mais rápida e mais acentuada do que se antecipava, os valores previstos no EVEF são inferiores aos valores reais.

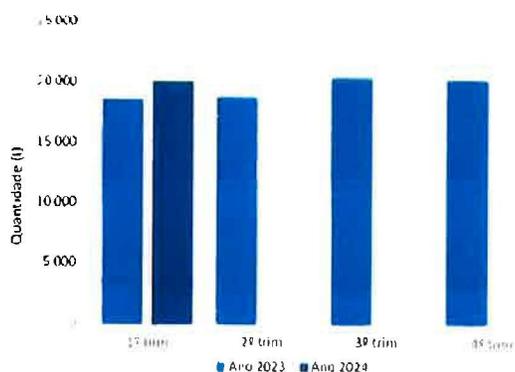


Gráfico 27 - Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

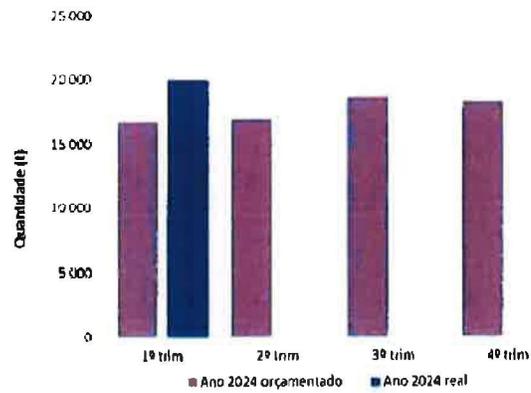


Gráfico 8 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

O total de resíduos hospitalares rececionados sofreu um acréscimo de 17 toneladas (12,5%) face ao período homólogo do ano 2023.

Este valor foi inferior em cerca de 3% quando comparado com o valor orçamentado para o mesmo período.

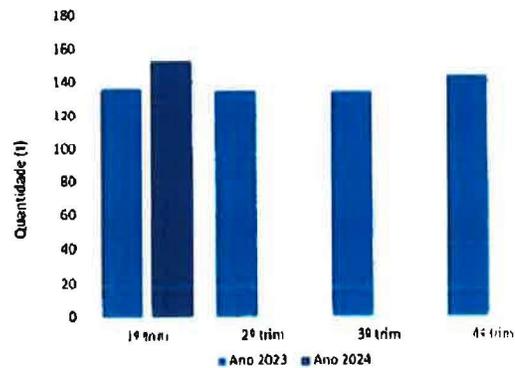


Gráfico 9 – Resíduos hospitalares: comparação período homólogo 2024 com 2023

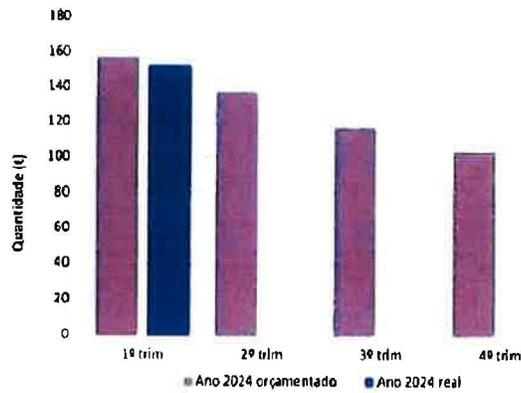


Gráfico 10 – Resíduos hospitalares: comparação real 2024 com orçamentado 2024

A produção de energia elétrica com origem termoelétrica e hídrica aumentou em 653 MWh (4,5%), face ao período homólogo, tendo a energia elétrica vendida à EEM, S.A. aumentado em 683 MWh (5,9%).

A energia elétrica vendida à EEM, S.A., no primeiro trimestre de 2024, foi superior em cerca de 8,3% face ao valor orçamentado, para o mesmo período do ano de 2024, como resultado do aumento dos resíduos incinerados face aos projetados.

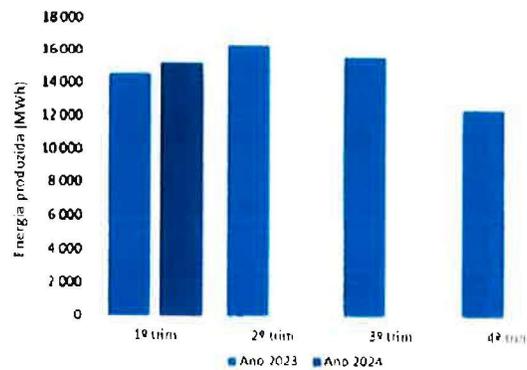


Gráfico 11 – Energia elétrica produzida com origem termoelétrica e hídrica: comparação período homólogo 2024 com 2023

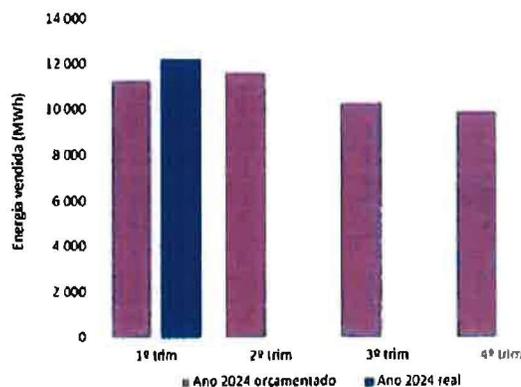


Gráfico 12 – Energia elétrica vendida à EEM, S.A. com origem termoeétrica e hídrica: comparação real 2024 com orçamentado 2024

INVESTIMENTOS

No primeiro trimestre de 2024, o investimento realizado atingiu o montante de 2,32 M€ correspondente a 5% do valor total previsto para o ano de 2024 (44 M€ aprovado), e cerca de 21% do plano em vigor para o primeiro trimestre de 4 M€.

Como consequência, a taxa de execução do Plano de Investimentos em 2024 é inferior em 46,4% quando comparada com o período homólogo de 2023.

O Relatório de Execução Orçamental enumera em detalhe os atrasos e fatores limitadores da execução do plano de investimentos em causa, que derivam de razões diversas, nomeadamente: atrasos administrativos e constrangimentos de contratação pública, falta de enquadramento em fundos comunitários e atrasos no arranque de trabalhos, entre outros.

PARECER

Face ao exposto, nada chegou ao conhecimento do Conselho Fiscal que leve este Órgão a questionar a execução orçamental realizada, reportada ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, conforme Relatório preparado pelo Conselho de Administração.

OUTROS ASSUNTOS

O Orçamento para o exercício de 2024 foi elaborado em conformidade com o PAO 2023 o qual foi influenciado pela revisão, concluída em 2022, do estudo de viabilidade (EVEF) e dos seus efeitos nos registos contabilísticos e na informação prospetiva. Conforme tem vindo a ser reportado pelo Conselho Fiscal, nos anteriores pareceres sobre a execução orçamental, seria expectável que a revisão do EVEF ocorresse, ainda, durante o ano de 2024. No entanto, e embora essa revisão esteja em curso, em resultado da deterioração do contexto da economia nacional e global, antecipa-se ocorrência de eventuais ajustamentos aos pressupostos do orçamento de 2024 e de desvios significativos face ao expectável, relativamente ao relato da situação patrimonial da ARM. No entanto, face ao contexto descrito, o desempenho da ARM no primeiro trimestre de 2024 foi

satisfatório face ao PAO 2023-2027 quer por via da contenção de gastos, quer pelo incremento das vendas.

Funchal, 23 de agosto de 2024

O CONSELHO FISCAL

Maria Ema de Assunção Palma

Tania Macedo de Oliveira Camacho Fernandes

Ricardo Nuno Abreu de Nóbrega